

# **EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA**

Autor:

Guilherme Goulart Baraibar

Co-autores:

Andressa Barbosa Silveira

João Vítor Almeida Santos

Jonas Silveira da Silva

Maria Eduarda Kossatz Leal

Coordenadora:

Melina Kleinert Perussatto

## **RESUMO:**

A ação de extensão “EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA” tem como o objetivo de produzir materiais didáticos digitais para a educação das relações étnico-raciais nas escolas, com professores/as em formação inicial e continuada, articulando o ensino de História, educação patrimonial e tecnologias digitais. A justificativa reside nas possibilidades de subsidiar a implementação do artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, cuja redação foi dada pelas leis federais n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008, tornando obrigatório o ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena e a educação das relações étnico-raciais nos estabelecimentos de ensino. Para a implementação dessas leis se prevê a revisão e a produção de materiais didáticos, assim possibilita a transferência de tecnologias digitais em um cenário de crescentes transformações na educação. A nossa ação de extensão, em conjunto com a SEAD, está focada na elaboração do recurso educacional digital “Educar pelo Exemplo: a imprensa negra educando Porto Alegre: ” um e-book didático interativo. Inaugurado no período do pós-abolição, esse periódico da imprensa negra de Porto Alegre tinha em seu programa a luta contra o racismo e reivindicava o direito à educação da população negra e pretendia, através do Exemplo, educar pessoas brancas e negras. Dentro disso o Exemplo foi um jornal que combateu em vários campos a luta contra o preconceito de cor, e relacionando com o contexto atual vemos o quanto foi importante e necessário naquela época um jornal desse tipo. Vemos muito dessa imprensa negra mais em redes sociais do que nos meios de comunicação tradicionais, então ainda existe uma necessidade de uma ferramenta de denúncia das injustiças cometidas em relação as pessoas pretas, ao

mesmo tempo que essa ferramenta fortaleça a negritude e a sua importância dentro da sociedade.